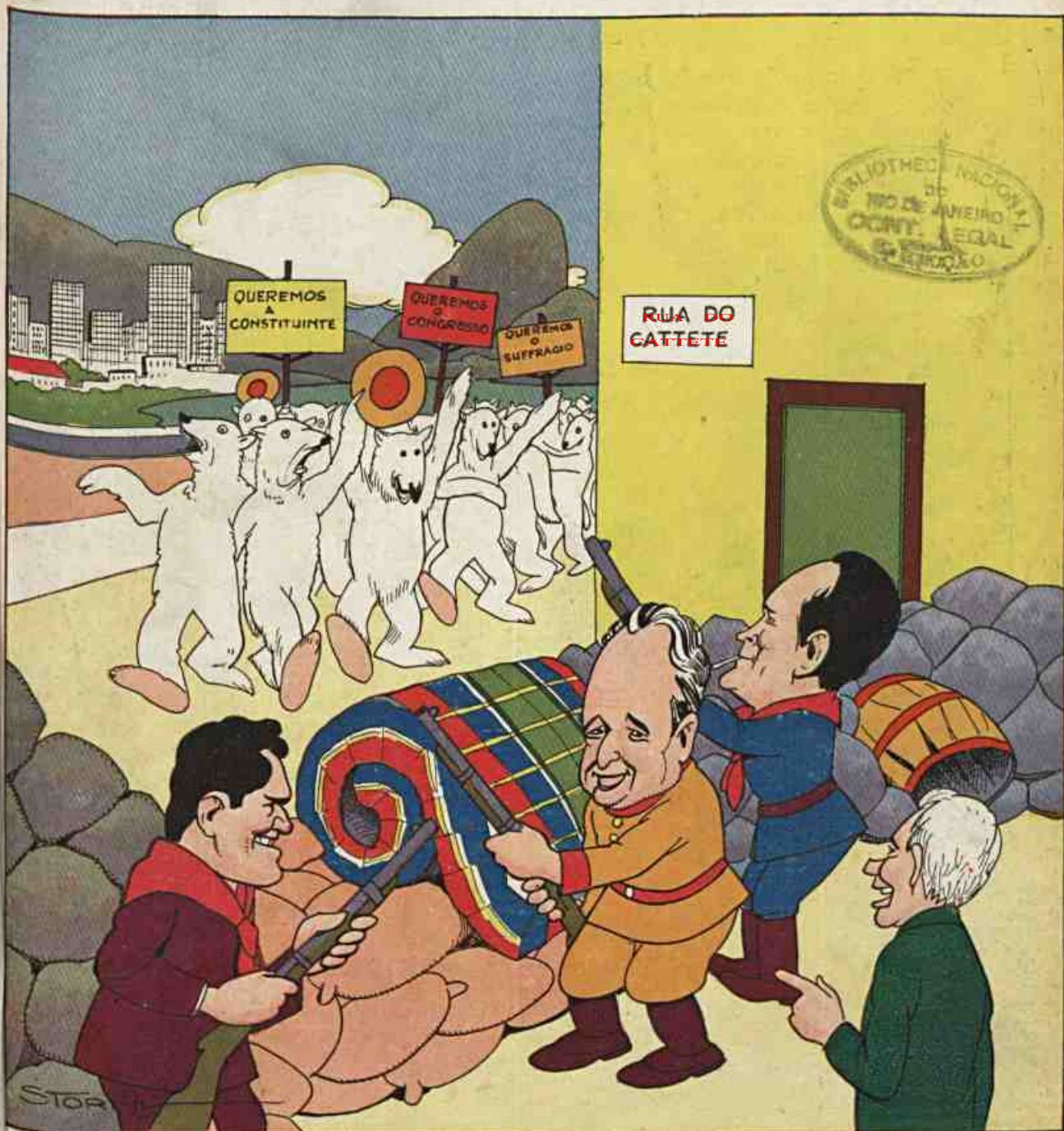
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

QUEREMOS A CONSTITUINTE

QUEREMOS O CONGRESSO

QUEREMOS O SUFFRAGIO

RUA DO CATTETE

STOR

A 3.ª REPUBLICA

— O que é isso? Barricadas, outra vez? São inimigos?
— Não. Agora a defesa é contra os amigos...

Preço: 500 Rs.

— EM outras coisas póde ser que as mocinhas de outros tempos supplantassem as collegiaes de hoje, porém, em assumptos de hygiene e saude . . . nem por sonhos!...—Imaginem! A minha avósinha quando tinha dôr de cabeça, ainda em criança, obrigavam-n'a a ficar fechada no quarto, fazendo applicações de emplastros de cebo!

Hoje todas nós sabemos que qualquer dôr se cura em cinco minutos, com uma dóse de

CAFIASPIRINA

Sabemos ainda mais do que pessôas mais velhas parecem ignorar. Sabemos defender-nos contra os embustes e imitações. Acreditam que um cavalheiro muito barbado offereceu-me, ha dias, uma mixordia qualquer, dizendo-me ser **igual e mais barata?...**— Meu caro senhor, respondi-lhe, olhe bem para mim e verá que não tenho cara de imbecil e que não compro gato por lebre. Nada ha que seja igual á CAFIASPIRINA! Não ha ninguem de juizo que arrisque a sua saúde por um nickel. Isto dizendo, dei-lhe as costas.

INCOMPARAVEL nas dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas das senhoras, consequencias dos excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Exija sempre a **Cruz Bayer.**

Moços e velhos todos o repetem e todos o confirmam.

BAYER

Literatura sobre o Brasil

O jornalista congolez Trancoso teve a amabilidade de enviar-nos um exemplar do seu bello livro «OU DANSENT LES MACQUAQUITOS». E' a chronica de sua viagem atravez do Brasil por occasião da visita do principe de Galles. Desse livro, cheio de profundas e veridicas informações sobre o nosso paiz extrahimos as seguintes passagens:

«Ao desembarcar no Rio de Janeiro tem-se a sensação de encontrar o primeiro paiz do mundo e o unico que é essencialmente agricola. As avenidas estão cheias de arvores frondosas e literalmente transitadas por uma raça propria do paiz denominada dos almofadinhas e das melindrosas. E' uma gente bonita, mais magra de que gorda, mais amarellada do que verde, mais baixa do que alta.

Todo mundo no Rio é rico, passeia o dia inteiro, não trabalha e todos os seus cuidados são os da politica. Encontram-se innumeras pessoas que passam a vida engraixando as botas só para terem o prazer de sujal-as depois na poeira das ruas, e outros que andam de pés no chão para não sujarem as botinas que ficam em casa engraixadas no armario. Os jornaes do paiz são todos iguaes e escriptos na mesma linguagem que é uma mistura de portuguez, de vasconço, de cassange e de patois.

Procurei em vão encontrar «los macquaquitos». Os principaes moram na cidade nova que é justamente a parte mais velha do Rio. Ha um bairro chamado a Favella habitado pela aristocracia, mas esta não frequenta a cidade; para ella instituiu-se recentemente uma feira livre que vende tudo mais caro que nos magazines de modas.

Los Macquaquitos são muito tristes, têm o ar melancolico, soffrem do figado e pensam constantemente na morte, ou antes na instituição que governa o paiz, isto é as obras de misericordia que cobram impostos e organizam o sorçamentos das familias. Todos são funccionarios da dita santa casa, mas recebem no thesouro com desconto do tributo de morte. Alguns viajantes disseram que as ruas estão cheias de cobras; não é verdade, e essa legenda vem dos nacionaes chamarem de cobras as suas sogras, sendo que estas os chamam de lagartos.

Um aspecto dos mais pittorescos do paiz é o que elles chamam «namoro», palavra intraduzivel em conglez, mas que significa «ceremonial preparatorio de casamento». Os namorados piscam o olho e fazem horrorosas caretas; alguns escrevem versos, mas acabam apanhando. Los Macquaquitos são religiosos e acreditam em dois deuses; um chamado Bicho e outro chamado Sorte...» Por copia, conforme:

Bogatyr

* * * As especies de pães, que se consomem no mundo inteiro, são quasi tão numerosas como as raças que povoam o planeta e, assim, não é extranho que haja pães muito curiosos, como o que embriaga, consumido na Siberia oriental, notavel pela humidade de seu clima e de seu solo.

Devido a esse facto criam-se nas espigas de trigo cogumellos e, quando se come pão fabricado com este grão, elle produz effeito similhante ao provocado pelo alcool.

SOBRE O LEITE

Liquido de côr branca, ligeiramente azulado devido, á suspensão dos corpusculos de gordura que nelle existem.

E' um liquido pouco assucarado e constituido por uma emulsão de corpusculos, quasi todos de igual diametro, em uma solução de caseina, lactose, vitaminas, enzymas e saes mineraes.

A sua proporção em manteiga é muito variavel, sendo que a sua densidade oscilla entre 1.027 a 1.035 segundo a qualidade de saes, assucar e caseina, elementos que fazem parte da sua composição.

---

* * * O rio das Velhas era chamado pelos indiginas «Uaimi-i» sendo a pronuncia portugueza «Guainicuhy» de que nasceu «Guaicuhy».

* * * Na região de Sete Lagoas ha uma pedra contendo inscripções a tinta vermelha indelevel, e a posição de quem a traçou é como si estivera de pé sobre uma canôa pojada no lago quaternario que cobria o territorio, e cujo nivel deixou signaes evidentes no panno do rochedo.

Nos paizes do Jequitinhonha têm-se encontrado desenhos figurados de perfeição relativa a um estado mais adiantado que o dos nossos indios, em geral.

O lago interior tendo se exgottado mui antes de ser Popayan originada, faz se mister contar com a velha civilização da America Central, para se lhe attribuir a gloria de ter enviado tão longe os nuncios de sua admiravel cultura; a menos que não se queira renovar os dias da fabulosa Atlantide.

* * * O Guaraná é um alimento de poupança tirado da Paillinia Sorbilis pelos indios Maués que dão a forma de pães de uma massa escura, que ás vezes, modelam em diversas figuras.

---

* * * Um dos alimentos mais leve e mais reconstituido é a ostra; 200 destes molluscos representam 315 grammas de materia azotada. Em geral as ostras mais apreciadas são as do littoral da Mancha e as verdes das costa do Oceano; depois vêm as de Arcachon. As do golfo de Lyão e arredores de Napoles têm tambem os seus amadores. As de Ostende são discutidas como muito gordas e um pouco insipidas. Emfim, a ostra popularisou-se pela variedade chamada portugueza que é saborosa e barata. No Brasil ha duas especies principaes: Ostrea parasiatica e Ortrea virginica. As ostras das pedras são as que têm mais fino sabor.

FAÇA ESTE BOLO!

O bolo cuja receita damos abaixo é delicioso, de bellissima apparencia e economico. Faça-o com a insubstituivel farinha BUDA NACIONAL, que é mais alva, finissima e dissolve facilmente.

BOLO COM RECHEIO DE OVOS — *150 grms. de manteiga; 2 chicaras de assucar; 2 chicaras de leite; 3 chicaras de farinha* BUDA NACIONAL; *8 colherinhas de chá de fermento; uma pitada de sal; uma colhér de chá de vanillina e 3 ovos.* — *Bate-se muito bem a manteiga com o assucar e as gemmas; junta-se uma chicara de leite e metade da farinha, peneirada com o sal, a vanillina e o fermento. Accrescenta-se o resto do leite, da farinha e as claras batidas em neve. Forno regular.*

Logo que esteja bem assado, parte-se o bolo em duas partes, em sentido horizontal e colloca-se o recheio de ovos: 250 grms. de assucar feito em calda, em ponto de fio. Espera-se esfriar e juntam-se tres gemmas. Leva-se ao fogo até apparecer o fundo da panella. Cobre-se o bolo com massa de suspiro e volta para o forno sómente para seccar (cerca de cinco minutos).

PEÇA AO SEU FORNECEDOR:

BUDA NACIONAL

FARINHA EM SACCO DE 5 KILOS

EM CADA ANNUNCIO UMA RECEITA NOVA

Notas Democraticas

A situação paulista está accommodada com a reforma do general commandante dos gravatas vermelhas e a nomeação de uma commissão para revêr os lugares disponiveis e serem dados aos candidatos do partido republicano.

Com o advento da republica nova verificou-se que a democracia era lema de um partido que continha em seu seio todos os aristocratas do paiz.

Fala-se com insistencia na democratização dos empregos publicos de S. Paulo que os democratas pretendem para contentar os desempregados politicos até as futuras eleições.

Os senhores Fulano e Sicrano, secundados pelo senhor Beltrano, membros eminentes dos democratas paulistas não tomaram lysol nem prejudicaram os «stocks» de estupefacientes da segunda capital da republica. Ao contrario, parece que suas excellencias tomaram agua do proprio Tieté.

Fala-se com certa insistencia que a retirada dos democraticos do mercado influiu sobre a alta do cambio. Isso é notavel; o ouro que havia disponivel ficou á disposição do commercio legitimo.

O director da scena, não satisfeito com o murro do actor, dada com a preoccupação de não magoar o companheiro:

— Vou ensinar-lhe como se faz isto...

E... bumba! na cára do actor.

* * * Alguns reis barbaros, sobretudo os do Norte, faziam seus vassallos usarem, em signal de dependencia, os sapatos que elles haviam usado; e um principe da Irlandia apresentou-se um dia deante de varios embaixadores, com o calçado aos hombros.

Por que?

Poque Olavo Magno, monarcha normando, assim lh'o havia determinado, em signal de humilhação.

Tanto decahiu o calçado, que até se chegou quasi a não usal-o; verdade seja que as industrias floresceram tão pouco nos seculos, que se seguiram á invasão dos barbaros, que um par de sapatos custava carissimo.

— Que estás ahi escrevendo, Simplicio?

— Uma carta.

— Para quem?

— Para mim mesmo.

— E que é que diz a carta?

— Não sei, porque ainda não a recebi.

FABULA

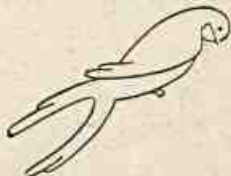
Morreram, no mesmo dia, um cavallo de carro e um galo de luxo. As almas foram bater no céu; a do cavallo disse:

«Senhor, trabalhei muito, desde manhã cedo, todos os dias. Obedeci ao meu dono. Fui um escravo do dever. Espero a minha recompensa».

E deus lhe disse: Trabalhaste muito, sim, mais deste coices. Volta ao mudo; tens que viver ainda. Tu, galo, podes entrar. Mettido no teu canto, sonhaste e sorriste. E' de creaturas como tu que preciso no céu. Dou-te a recompensa de haveres supportado sem azedume a opinião que o cavallo fazia de ti».

O gato porém, pediu:

«Receba o coitado, tambem. Supplicu-lhe esta graça. Preciso delle, sim. Longe delle, parece-me que valho menos...».

E foi assim que a alma do cavallo de carro conseguiu penetrar no céu, junto com a alma do gato de luxo.

* * * O cavallo tinha um inimigo: uma féra. Pediu ao homem auxilio para dominar o ente pavoroso. O homem accedeu. Poz freio no cavallo, montou e, a seguir dirigiu-se ao logar perigoso. Com a utilização de armas humanas foi morto o inimigo do cavallo. Quando este quiz agradecer o beneficio, o homem sorriu ironico. O cavallo indignado, corcoveou. O homem que lhe puzera o freio, metteu-lhe o chicote, reduzindo-o á obdiencia. Até hoje, primeiro o cavallo leva freio, logo depois, experimenta o estalo persuasivo da chicotadas.

E' pois, de toda vantagem recusar o freio.

*** Nas mattas do valle do Piranga e Chopotó, outrora vaguearam muitas tribus do gentio «Pury», de cujo idioma (dialecto alterado da lingua geral) ficaram na região muitos toponymos, designando rios, serras, montes, ribeirões, logares. «Airuâns» — transformado no falar do povo em «Airuôns» e depois aportuguesado em «Airões» — teria vindo por suas vez de «Airuân».

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1199 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — JUNHO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

O melhor meio de opinar hoje, é não ter opinião alguma. A sciencia do bem viver tem mais este throrema a demonstrar com vantagem, isto é, mais este corollario do velho principio de que o silencio é de ouro.

Pensar para dentro, abdicar de toda opinião em favor dos ladradores e pregoeiros das coisas como estão no interesse daquelles que por um golpe de audacia e de psychologia pratica conseguiram a mão na roda da vida, é grande sciencia contemporanea.

Já, de ha muito, a intelligencia creoula arranjou uma formula de alta molecagem que consiste em applaudir o erro, a mentira, a impostura e a canalhice em vigor. Mas isso não basta, os proprios proventuarios da capadoçagem mental acabaram por se enfastiar e talvez até por sentir nojo si mesmos.

Quando, porém, tentam reeditar a toada fóra da pauta, sentem-se mal, desentoados e com o publico em vaia.

Dahi em vasto silencio em torno das coisas extranhas que se passam na incrivel audacia do reaccionarismo ambiente. Pela abdicação da opinião conquista-se não só o direito de viver ao calor da decomposição ambiente, como a esperança de poupar a voz para falar em momento opportuno.

Agora ou não se pensa em nada e se deixa o animal viver do pasto diario, deslocado o cerebro para a região duodenal, ou se pensa para dentro como o fazem os quadrupedes e os sabios buddicos.

A julgar pelas attitudes mentaes dos ladradores do actualismo reaccionario o nosso paiz apparece de facto como essencialmente agricola onde os rebanhos pascem felizes como nos tempos indicos. Retrogradamos a éra pastoril apenas com a differença de que o gado hoje é humano, sem cauda e sem guampas, ruminando e dando a carne, o leite e o sangue, a pelle e os ossos a alguns fazendeiros de casaca, de farda, de toga e de sobrepeliz.

O paiz perdeu todas as occasiões que teve de falar franco e de pensar em voz alta; os habitantes renunciaram á attitude erecta. Em resultado o silencio e o agachamento. Em arte, pelo menos, todos os quadros da alegria, da victoria, da conquista trazem typos de fronte alta e peito aberto. O nosso paiz é um desmentido e essa convenção artistica.

Povo feliz, que achou na renuncia, no sacrificio, na impotencia a felicidade suprema, o quadro é dos rebanhos acocorados. A alegria de viver se manifesta aqui pela genuflexão; vêem-se bandos de gentes de joelho enterrado em lages frias gozando a felicidade de ser igual ao zero que resplende ao alto do craneo dos seus senhores.

E' uma attitude como nenhuma outra, mas é sempre mal comparada.

Si nos rebanhos que se fincam em quatro patas toda attitude, desde o panico até a mansidão, é sempre a mesma sobre as quatro patas, no nosso paiz sub-americano, as duas patas do moleque emborcado não exprimem o seu espanto e a sua passividade, é preciso que o cidadão fiel e feliz se ponha de joelhos. E não basta ainda, elle se põe de bórco, elle se põe de rastos, e desce do bipede ao reptil sem a metamorphose da historia natural social.

Aquillo que foi cabeça e cerebro nas gerações provindas da conquista sobre o anthropoide hoje é a séde da microcephalia feliz, ultima expressão de um estado social de desafio ao progresso geral dos seculos.

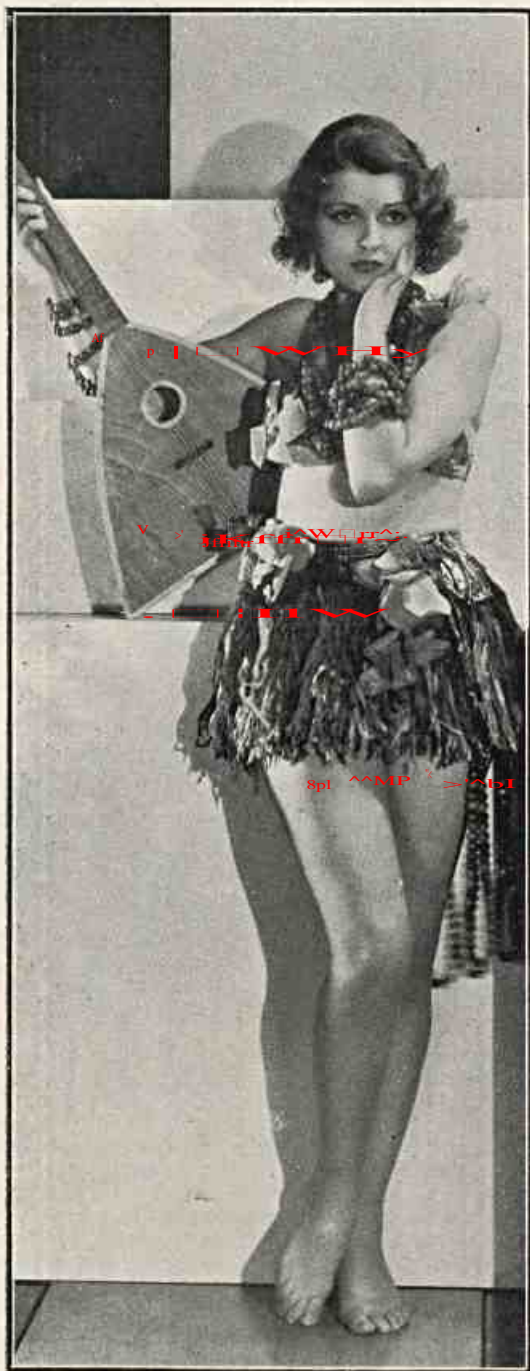
Pela renuncia á opinião e pela indifferença a qualquer opinião que o agrida, o brasileiro está destinado a criar um novo mundo onde se fundam num typo hybrido os sub-homens da esfocea e da tosquia sonhados pelos mandões e energumenos de cada canto.

Ha modos de ser feliz e modos de ser social, aqui a felicidade consiste em ter um freio aos dentes, e a sociabilidade em viver em manadas.

Isso de pensar, de raciocinar, de queimar o miolo na investigação dos axiomas do materialismo integral e definitivo não se coaduna com o resto do sangue humano herdado pela nossa gente nem com o emaranhado das fibras nervosas selecionadas nas gerações de homens de que procedemos.

Ao passo que o mundo se agita, o Brasil se aquieta, da luta alheia é melhor receber pela alfandega e pelo telegrapho a noticia de que ha uma humanidade batalhando e marchando, do que alcançar com algum esforço uma parcella do patrimonio social universal. E mais ainda do que uma extranha indifferença pela vida que o nosso paiz manifesta, elle vai além, elle reage, elle apoia os bandos negros, as hordas amarellas ou as manadas verdes que organizam por sport a reacção a todas as conquistas.

D.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Uma interessante photographia de Lillian Bonde, uma das lindas artistas da Metro-Goldwyn-Mayer.

* * * As raças européas de aves de mesa são quasi todas de pelle branca e pennas rosadas.

Na Europa desprezam-se as de pelle amarella e principalmente a gordura desta cor, affirmando-se com grande convicção que as aves de pelle amarella são muito inferiores ás de pelle branca e que a gordura amarella tem um sabor muito forte, o que não acontece com a branca. Estas idéas têm evidentemente origem na comparação entre as aves proprias da Europa com as primeiras aziaticas que se conheceram, porque, segundo os autores da época, estas tinham de pelle amarella pode ser tão boa como nenhuma das raças que têm pelle amarella foi creada tão cuidadosamente para a mesa como os melhores typos europeus destas classes de aves, é muito natural que ao se estabelecerem comparações, ellas sejam mais favoraveis ás de pelle branca do que ás de pelle amarella; isto explica o porque da maior acceitação das aves de pelle branca.

* * * Na origem, as diversas seitas christãs celebravam o nascimento de Christo em epocas differentes: os brasilidianos a 24 de Abril, outros a 25 de Maio e quasi toda a igreja oriental a 6 de Janeiro. Em 353, o bispo Liberio combinou o nascimento de um Christo para 6 de Janeiro. A partir do anno seguinte, começou a celebral-o a 25 de Dezembro. Foi por ordem do papa Julio I, morto em 377, que o 25 de Dezembro foi definitivamente adoptado.

* * * Os paes devem advertir os filhos dos perigos que correm em procurar fixar o sol, porque esse divertimento tão commum ás crianças pode-lhes acarretar serias pertubações aos orgão visuaes.

* * * Atheneu, que viveu 193 annos na nossa éra, foi o primeiro autor grego que citou o sabão. O medico Aetius, que gozava de gande reputação em fins do seculo IV, falla de um sabão negro.

As primeiras fabricas de sabão consistente, com base de soda, parece terem sido inauguradas em Savona, em territorio genovez e, no seculo IX, essa cidadesinha conquistára grande renome devido a seus productos: mais tarde, Genova e Marselha conquistaram o mercado europeu, juntamente com a Hespanha, fornecendo por muitos annos sabão ao mundo inteiro.

* * * A historia do *Koh-i-nur* ou «Montanha de Luz» remonta ao anno 1304, em que o imperador Mogol se tornou seu possuidor. Este magnifico brilhante é o mais antigo que se conhece, apesar de não ser dos mais valiosos.

Passou esta pedra, durante muitos annos, de mão em mão, foi um dos famosos diamantes do throno de pavões do shah João, throno esse de ouro massiço, com dois pavões de ouro, cujas pennas eram cravejadas de pedras preciosas.

Do repertorio hispanico:

— Afinal a Catalunha faz ou não faz parte da nova republica?

— Homem, parece que o resto da Hespanha tem que catal-a á unha.

PROVERBIO FRANCEZ

A balança, quando trabalha, não conhece ouro nem chumbo.

ACTUALIDADES

ONDE AS IDÉAS DOS POVOS SE ENCONTRAM

Si me não engano foi Humiac, defendendo uma thése por muitos titulos curiosa, quem procurou demonstrar que as lendas, completando a Historia, nos permittiam provar a nossa unidade de origem.

Realmente, se estabelecer-mos um parallelo entre as differentes lendas e tradições de todos os povos do mundo, encontramos em muitas d'ellas tão claras analogias, que não seria absurdo nos inclinarmos a uma explicação monogenica da especie humana.

E embora esse monogenismo da especie humana seja defendido e ensinado pela igreja catholica, os padres, que nos conste, não tiveram até hoje a idéa de appellar para o «folk-lore» na defeza e propaganda do seu ponto de vista doutrinario. Em todo caso, não é impossivel que esse appello ainda se dê, uma vez que o «folk-lore» está hoje em grande voga e as suas pesquizas interessam todos os espiritos.

De resto, o interesse que hoje despertam as pesquizas folk-loricas encontra explicação nas revelações que esses estudos têm trazido ao conhecido de varios problemas humanos, projectando luz sobre questões até então obscuras e controversas.

As analogias entre as lendas e tradições dos differentes povos têm, aliás, uma dupla finalidade: servindo para provar a origem commum da humanidade, servem tambem para demonstrar a pobreza e limitação da imaginação humana...

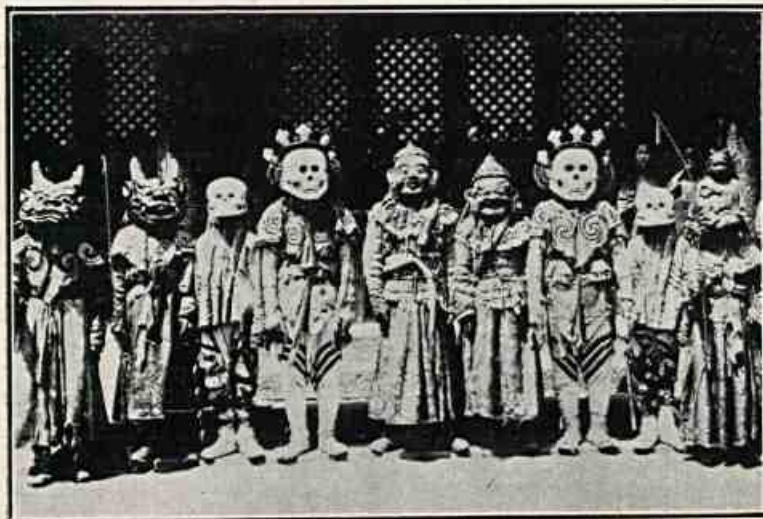
O Anacatocan, da Bolivia.

Entre as tradições e lendas brasileiras, conforme têm verificado os pesquizadores, é facil descobrir influencias de tradições e lendas de outros povos.

Exemplo disto são as lendas do milho e da mandioca (esta amazonica e aquella americana), que offerecem semelhanças tão nitidas que não podem disfarçar o parentesco existente entre ellas.

Da mesma forma, a lenda do do cão, colhida por Coudreau entre os mundurucus, e a de Hintzitopochitl, de origem mexicana e narrada por S. Paio. As lendas cosmogonicas da Amazonia têm affinidades estreitissimas com as lendas cosmogonicas do Mexico.

E coisa identica succede com certos costumes e tradições, que são communs ao Brasil e a muitos outros paizes.

O «bumba meu boi», ou «boi Kalemba», do Nordeste, por exemplo, tem, mesmo no Brasil, uma variante curiosissima: o «boi bumba», do Pará. Pois bem: na Bolivia, nas festas do N. L. de Copacabana, temos um folguedo muito parecido com esses: é o Anacatocan. Esse «boi bumbá» boliviano se apparenta do nosso pela indumentaria, pela musica e pela efabulação. Mas não é só na Bolivia que existe o «bumba meu boi»; na China, tambem, ha uma tradição popular muito semelhante, embora o animal ahi utilizado não seja o boi. E' a «Dansa do Diabo», do theatro popular chinez, com effeito, muito parecida, nos seus ryrhmos e intenções, com o «boi bumbá» do Brasil. E si os pesquisadores forem mais longe, certamente descobrirão, em numerosos paizes, entre os mais differentes povos, lendas e costumes que, pelas suas affinidades, lembrem a possibilidade de uma origem commum.

A «Dansa do Diabo do Diabo» dos chinezes.

PEREGRINO

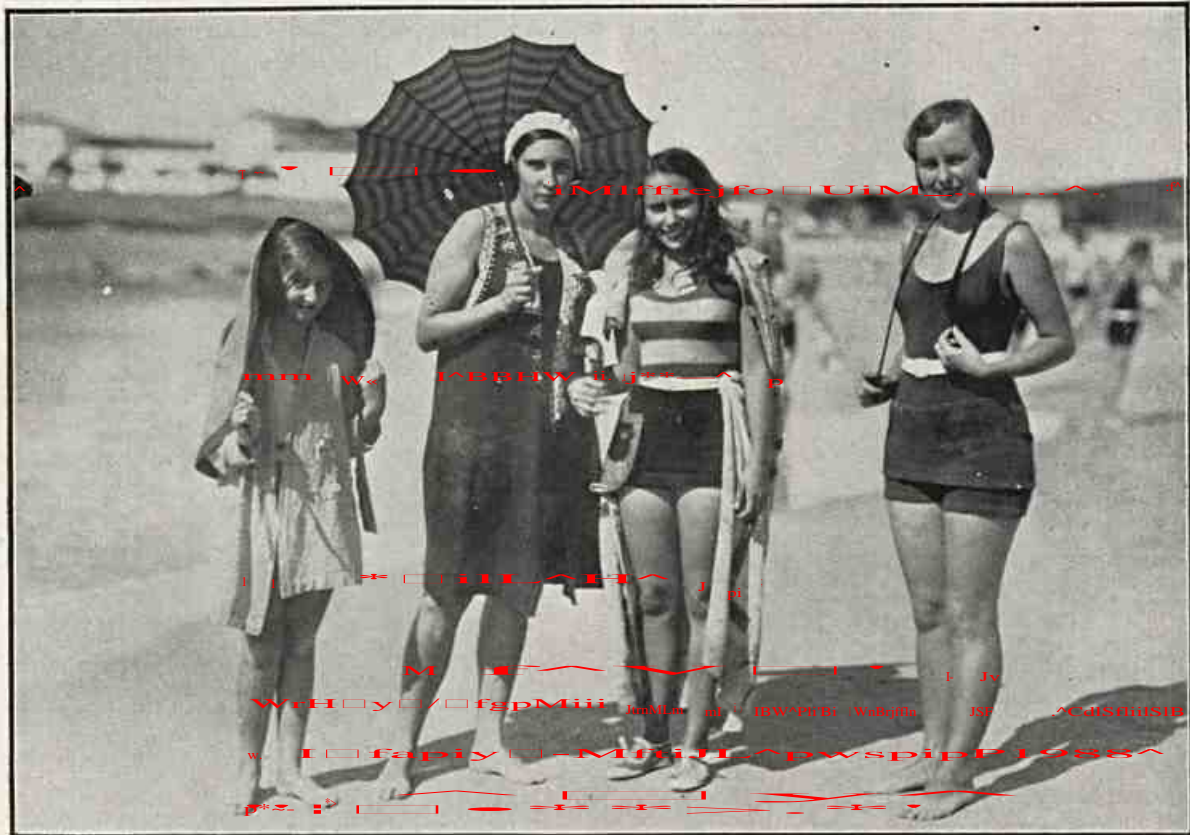
TROVAS

A nossa *season* seria
Bem melhor organizada
Si nos dessem os *concertos*
Logo após a temporada.

* * * Ha tempo pouco, foram vendidos em Berlim, perante um selecto publico de collecionadores, varios manuscriptos de Goethe, varias cartas de Bettina von Armin, que chegaram á quantia de 58.000 marcos ouro.

TROVAS

Até nesta sympathia
O nosso amor eu embalo:
Moras no morro do Pinto
E eu moro no Cantagallo.

COPACABANA

No Posto do Atlantico Club.

A JUSTA BONDADE

Um pastor pede ao seu pae: Ensina-me a bondade. Elle responde: Sê bom mas não até o ponto de que o lobo de agudos dentes se faça audaz. — *Saadi.*

Os romanos conheceram o emprego de monoculos, porem não parece certo que tivessem a ideia de ajustar dous crystaes tentaculares em uma mesma montagem para formar o que em outros tempos se chamou «oculos».

Os Chinezes os usaram desde tempos remotissimos.

Ignora-se a data em que appareceram na Europa. O que se sabe com absoluta certeza, é que já existiam no anno de 1150.

Do repertorio missico:

— Achei uma imprudencia realizar-se o proximo concurso de belleza no Chile.
— Porque?
— Porque lá a propria terra costuma ter chiliques.

TROVAS

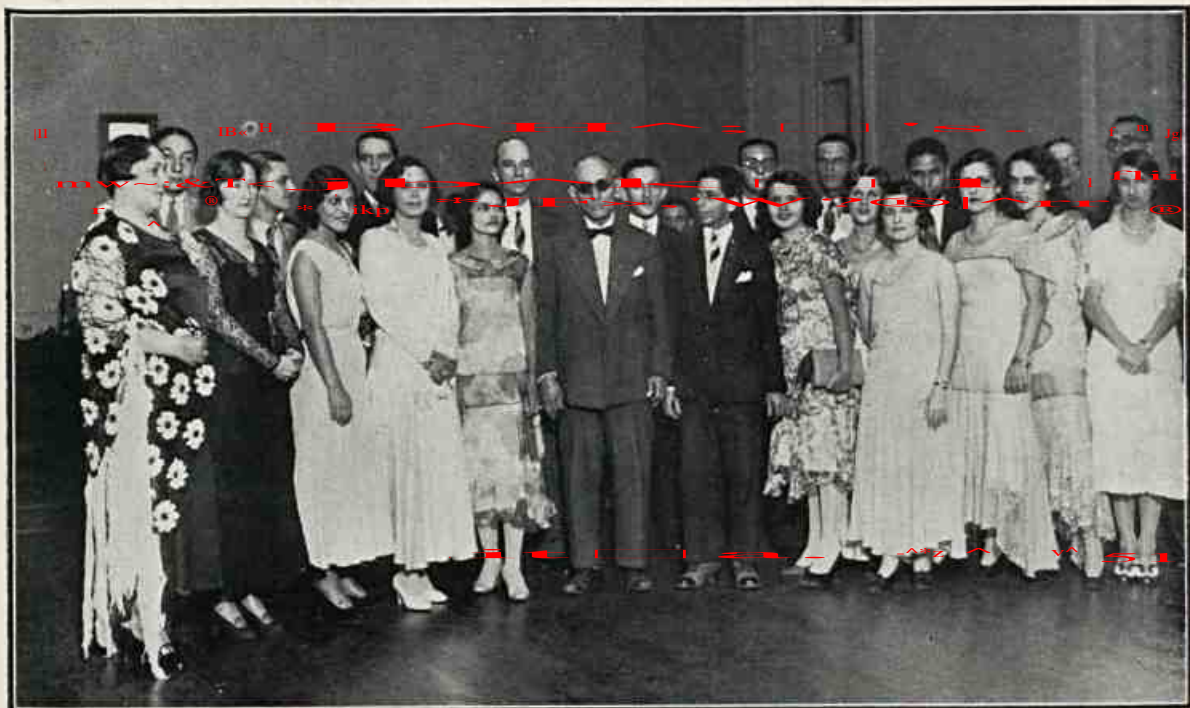
Que importa o phosphoro caro,
Si a bôa sorte me afaga?
Teus olhos são dous isqueiros
Que sómente o somno apaga.

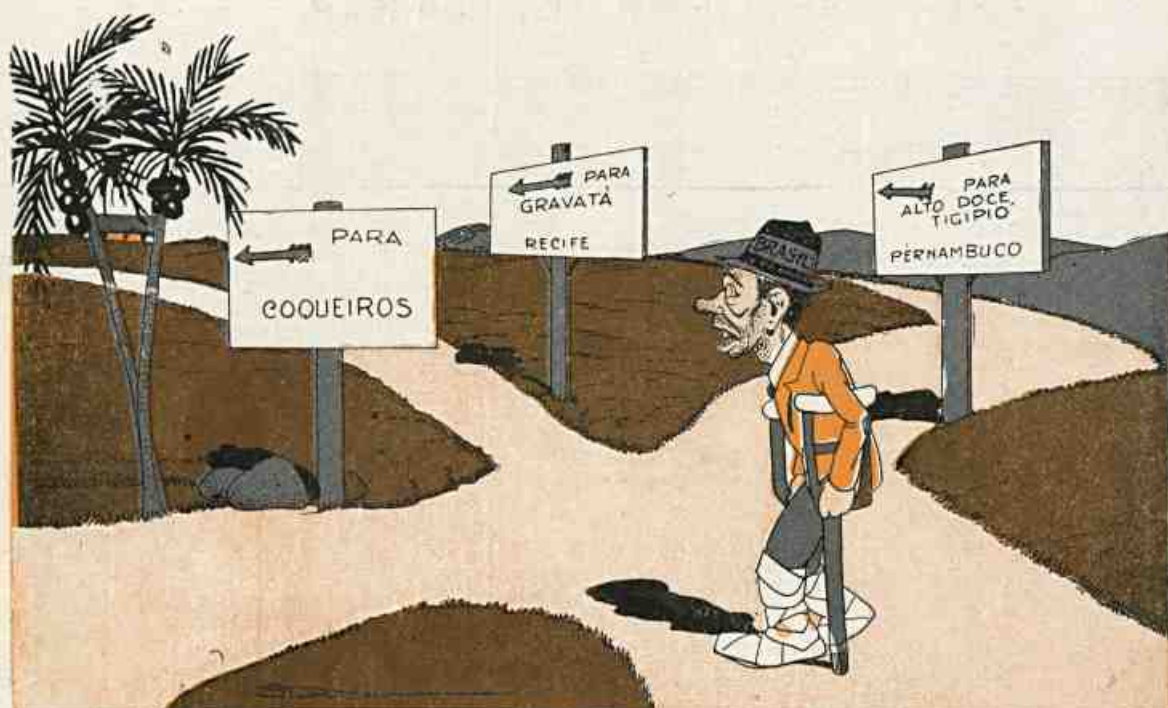
Os cysnes costumam irritar-se com facilidade; e então têm muita força.

Especialmente as creanças devem precaver-se de sua furia, de que ninguem poderá suspeitar ao vêr os formosos animaes, de apparencia tão tranquilla e preguiçosa em algum lago.

HOSPITAL EVANGELICO

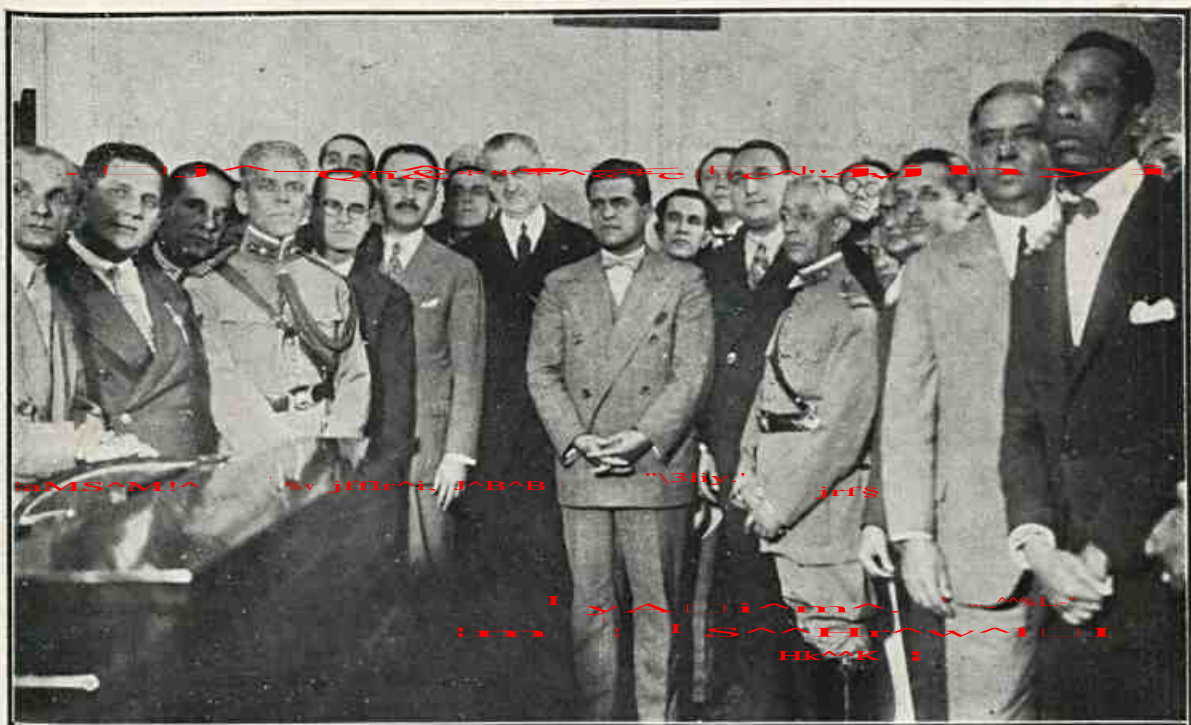
Visita de Mme. Oswaldo Aranha.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Festival em beneficio de dois auxiliares da Imprensa, que estão cegos.

NA ENCRUSILHADA

O PARALYTICO — E pensar que tudo isto é nosso, muito nosso, brasileiro! Em qualquer lugar destes se fazem milagres e eu continuo neste estado!...

ESTADO DO RIO

Inauguração do busto de Mauricio de Lacerda na cidade de Vassouras.

REFORMA DA POLICIA

Grupo feito na inauguração da nova Delegacia do 17º Districto — Tijuca — na presença do Chefe de Policia, Dr. Baptista Luzardo.

ESTADO DO RIO

O MEDICO — Então como foi o parto?
GETULIO — Custou mais sahiu. Tive que usar os ferros, porque a criança veiu armada...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Feijoada da Confraternização das Sociedades de Imprensa na Urca.

O minuano

O *minuano* é um vento que enlouqueceu de frio. E' um doudo com alma de sorvete. Anda, á noite, de esquina em esquina, assustando os cidadãos pacatos... E nunca se recolhe antes de tres dias de loucuras e traquinadas...

□ □ □

Para fazer o *minuano*, é preciso ter, pelo menos, tres cousas: uma geladeira, um furacão e um garoto que assovia...

□ □ □

Ha ventos que não têm personalidade. Existem furacões que são burguezes de mau genio. O *minuano*, não. E' um temporal lyrico... A prova é que não apparece todos os dias: para não se tornar pão de ló de festas...

□ □ □

O *minuano* tem a violencia de uma tromba d'agua e o lyrismo de uma rosa. Açoita nos á cara, abre-nos o sobretudo, arranca-nos o *cachecol* mas vai, á noite, com um violão debaixo do braço, fazer serenatas á janela da namorada...

□ □ □

Cada povo tem a ventania que merece... Numa terra de gente forte como a gaúcha, um ventinho tuberculoso que se chamasse «zephiro» ou «brisa» seria, simplesmente, ridiculo...

□ □ □

Se o *minuano* fosse uma creatura como o commum das creaturas, sentaria praça na Policia: elle é, por excellencia, um vento bohemio e desordeiro...

□ □ □

O zephiro é um vento poetico que vem do Olympo e faz tremer o coração das flores. O zephiro não faz homens: faz malucos...

□ □ □

Ha uma differença essencial entre o *minuano* e o furacão gelado. O furacão é um vento perverso que destróe homens e casas. Não tem finalidade philosophica. O *minuano* é um vento elegante que tem horror ás destruições: prefere divertir-se, beijando, na rua, com a sua bôca de gelo, a cara das mulheres bonitas da cidade... O *minuano* é o John Gilbert dos ventos...

□ □ □

O *minuano* obriga o gaúcho a defender-se como si se tratasse de um inimigo. E' um vento exotico, de origens remotas, que viola, pelo extremo sul, as fronteiras do Brasil. E' um invasor barbaro, que se torna cada vez mais galanteador e humano á medida que corre, como um novilho brincalhão, os pampas e as cochilhas.

□ □ □

A's vezes, esse vento maluco lembra certas mulheres a cujo contacto todos nós esfriamos: ellas têm a alma de gelo e o corpo de serpente...

□ □ □

O *minuano* é uma prova de que até as tempestades se rendem á graça e ao encanto da terra gaú-

cha: entra como um invasor e morre como um enamorado...

▫ ▫ ▫

Ha creaturas insensiveis a uma declaração de amor. Mas não ha creaturas insensiveis ao *minuano*. O *minuano* é um conquistador inveterado...

▫ ▫ ▫

Nos Pampas, esse vento formidavel galópa como um corcél e zune como uma risada. E' Mephistopheles cavalgando o Pégaso...

▫ ▫ ▫

As mulheres gostam de ouvil-o cantar á janela... E' um bohemio incorrigivel. Pêna é que não tenha o mau habito de entrar pelo buraco da fechadura, como as almas do outro mundo...

▫ ▫ ▫

Um vento que entra pela frincha da porta é um vento que não se deve deixar entrar em uma casa de familia decente...

▫ ▫ ▫

E' um vento tão intelligente que parece andar com uma folhinha no bolso... Vem em epocas certas e passa, invariavelmente, tres dias em cada lugar...

▫ ▫ ▫

Faz muito bem, o *minuano*, em gostar das cidades, o conforto é maior e as mulheres se vestem com mais graça...

▫ ▫ ▫

Quem nunca viu um *minuano*, não sabe o que é um vento malcriado...

▫ ▫ ▫

O *minuano* é uma prova de que o gelo tambem possue uma alma...

▫ ▫ ▫

O sobretudo, o *cache-col*, o collete de lã, as luvas, etc. são abrigos ridiculos em face do *minuano*. Esse cavalheiro entra pelo nariz e vai até a medulla. Só existe uma classe de pessoas que não o sentem: os defuntos... E assim mesmo, si a sepultura não estiver rachada...

▫ ▫ ▫

A gordura é um sobretudo natural que algumas pessoas nunca tiram, nem mesmo quando tomam banho...

▫ ▫ ▫

O frio é uma creatura profundamente estimada: nunca passa despercebida por um lugar...

▫ ▫ ▫

Dizem que o *minuano* é um vento em tudo saudavel. Que faz bem a toda a gente... Pudera! Os que não morrem, ficam, todos, gozando excellente saúde...

▫ ▫ ▫

E' melhor dormir só do que com um *minuano* debaixo dos lençoes...

▫ ▫ ▫

O fogão é o unico lugar de uma casa onde o minuano não se mete... quando o fogo está acceso.

▫ ▫ ▫

A geladeira é um armario que engoliu um *minuano*, por descuido...

BERILO NEVES

URCA

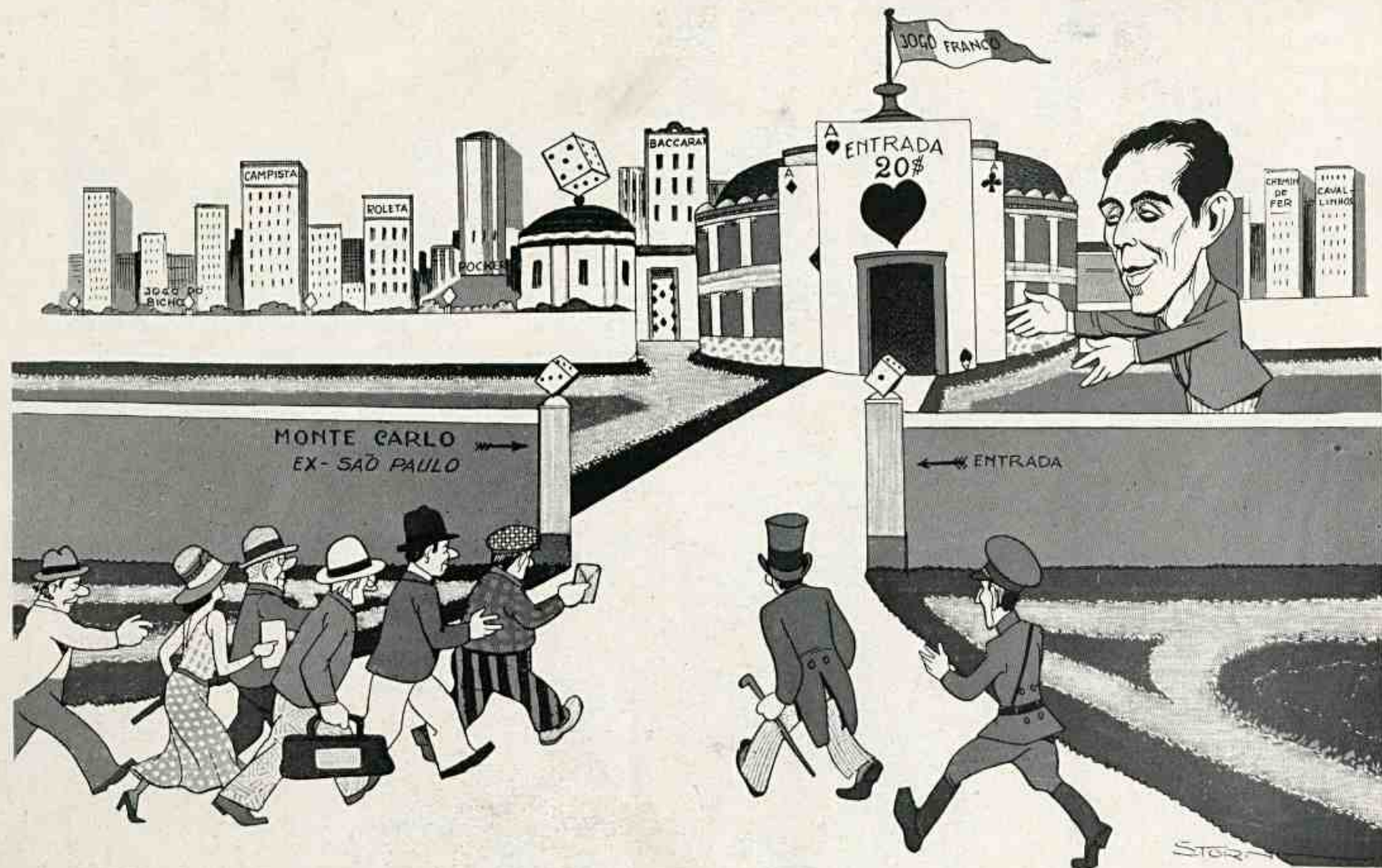
Almoço offerecido ao Director da Imprensa Nacional.

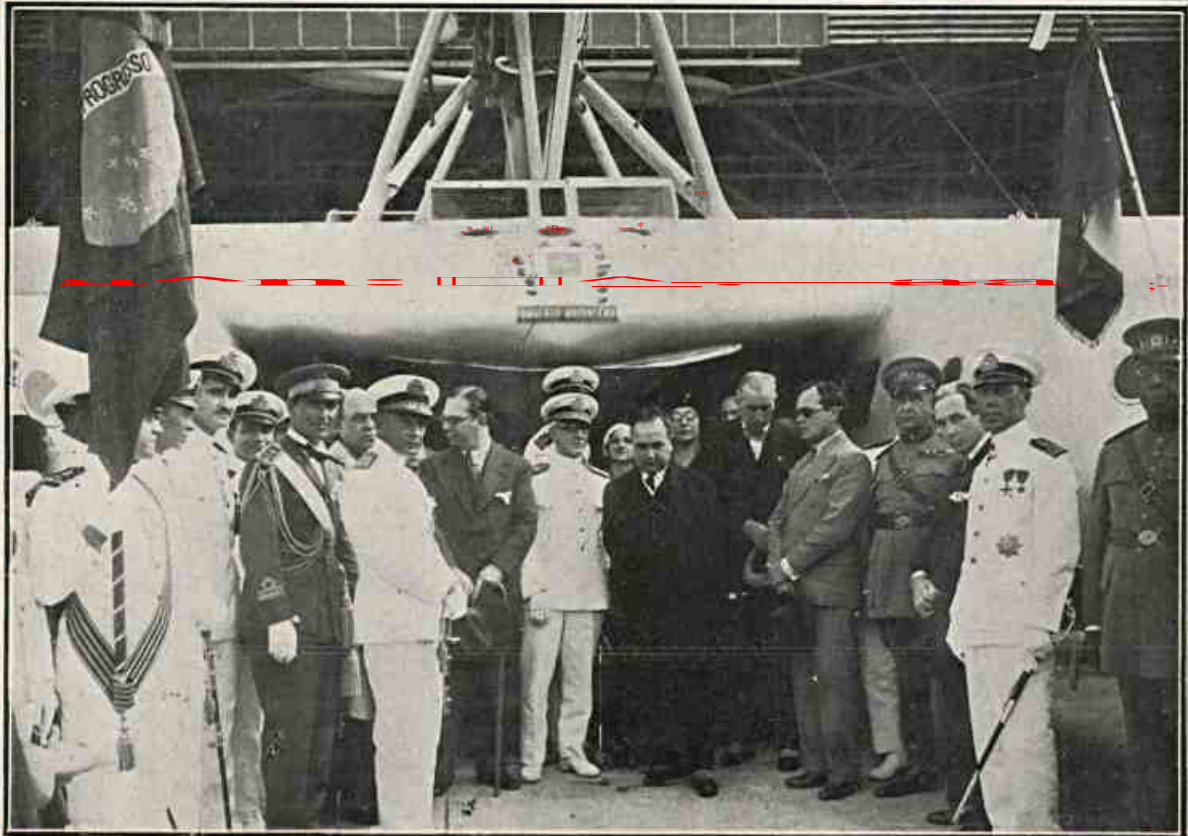
NA FRENTE OCCIDENTAL...

GETULIO — Então recomeçou a offensiva?

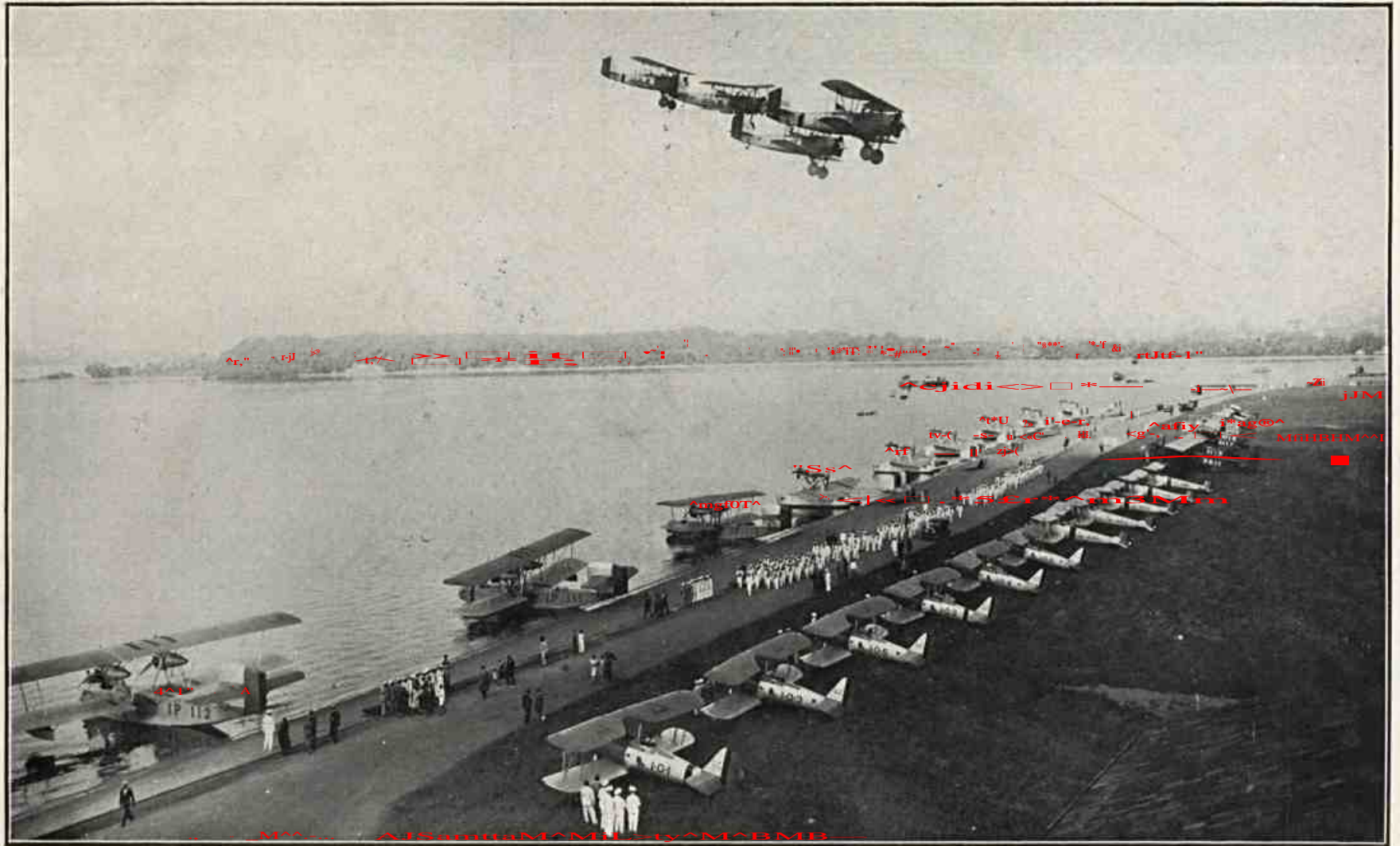
JOÃO ALBERTO — Agora é *innoffensiva*, porque é de senhoras...

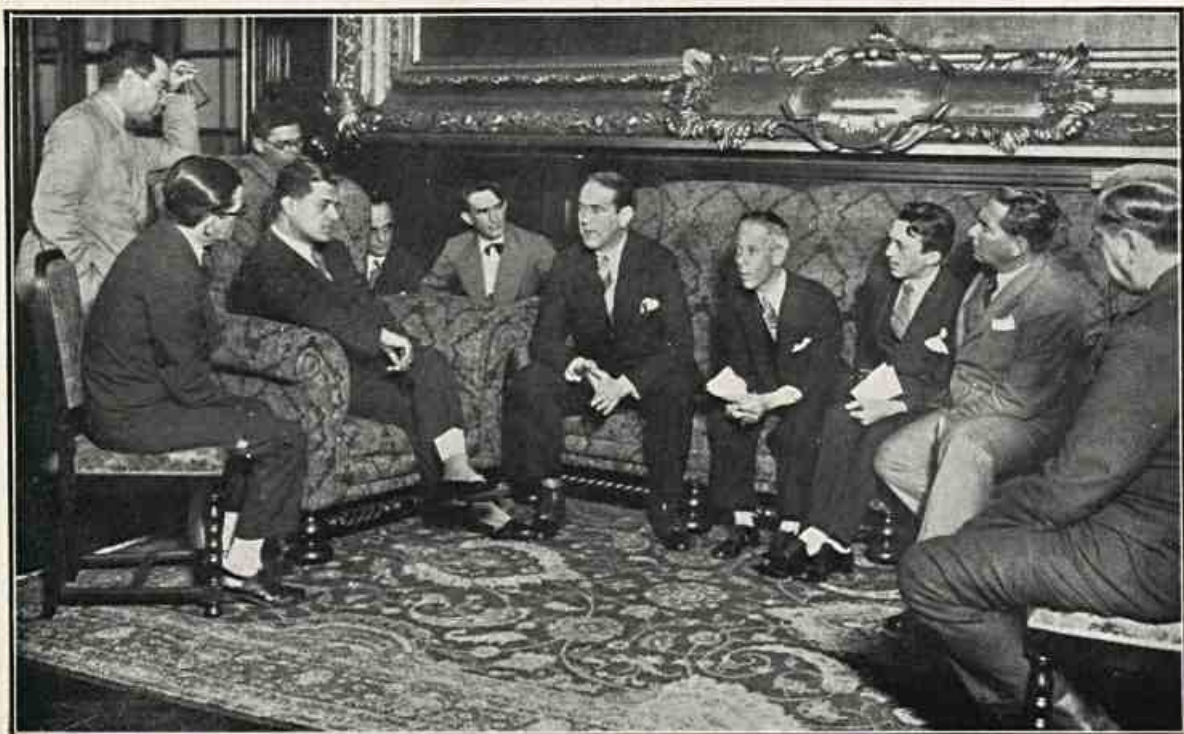
SUPREMO TRIBUNAL

Grupo feito na posse do Dr. Plinio Casado.

— A' vontade! Faites vos jeux!... messieurs...

CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

I — O Chefe do Governo Provisorio, Dr. Getulio Vargas, chegando ao Centro de Aviação.

II — Grupo feito após o baptismo do Avião Coronel Maddalena.

CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL

O grande meeting de Aviação — Parada das forças aereas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Os Drs. Oswaldo Aranha e Baptista Luzardo fazendo revelações sobre a Constituinte e a situação financeira do paiz, aos jornalistas, que levaram um pequeno pito.

BLOCK-NOTES

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

No Brasil, onde o preconceito de raça absolutamente não existe, o negro ainda não conseguiu ser um assumpto, nem mesmo literario. Entretanto, nos Estados Unidos, o negro, mau grado a guerra terrivel que lhe movem os brancos, é uma preoccupação constante de toda gente. Poetas, sociologos, romancistas, politicos, caricaturistas, todos analysam o negro, nos Estados Unidos, com olhar curioso e attento, estudando-o sob multiplos aspectos. Já li ultimamente, em jornais e revistas americanas, nada menos de quatro ensaios sobre os negros e a sua projecção na civilização «yankee». Bienna Straw estudou-o sob o ponto de vista sociologico; Seigh Lester analysou-o como expressão cultural e esthetica. A Stil deu-nos uma visão pittoresca do Harlem («New York'night»). Alem disto, appareceu ha pouco, em Nova York, uma admiravel anthologia de poetas negros, que nos revela as grandes, as profundas reservas lyricas da raça. Em resumo: o negro nos Estados Unidos, é um assumpto!

.˙.

O Harlem! Vocês não podem fazer uma idéa do que seja o Harlem. E' uma cidade de negros — uma cidade com uma população de um milhão de negros! E' um bairro de Nova York. A mesma physionomia geometrica e social de todos os bairros de Nova York: arranha-céos, «buildings», «bars». O mesmo conforto, a mesma agitação, a mesma physionomia eclectica, o mesmo desenho architectonico. O que o singulariza, na cidade enorme, é a sua côr local — é um bairro todo negro, uniforme e literalmente. Os «Harlem Night Clubs» são, entretanto, logares de prazer, onde os brancos de Broadway vão não raro arejar o espirito e matar o «spleen». E' que os clubs do Harlem — o «Cotton Club», o «Ebony Club» — têm o seu encanto. Alem de um singular pittoresco, elles possuem a attracção peccaminosa do fructo prohibido...

.˙.

Nem se vá pensar que a sociedade negra que se move no Harlem é differente, nos costumes ou na organização da sociedade branca da Quinta Avenida. Segundo o depoimento de um dos historiadores do «mar negro» que li ha pouco, no Harlem a sociedade está dividida em classes como em todas as cidade do mundo. Ha o negro rico e o negro pobre, ha o negro negro feliz e o negro desgraçado, ha o negro escravo do negro, a negrinha «midinette», a negra «cocotte», a negra grande dama, o negro commerciante, o negro «gigolô», e até o negro millionario com o Rei do Ballito» que Carl Van Vechten imaginou e Covarubias fixou com cruel ironia. E no Harlem os negros têm os seus jornalistas, os seus dramaturgos, os seus romancistas!

.˙.

Mas não é só no Harlem, que existem negros; nos Estados Unidos, os ha por toda parte — e negros notaveis. Actualmente elles estão mesmo em grande voga. O «jazz» e o «char-

leston» fizeram uma intensa propaganda do negro no mundo inteiro. Posto os brancos, principalmente no sul, não queiram contacto com os negros, a verdade é que estes estão conquistando afinal um logar ao sol, nos Estados Unidos. Primeiro foi a «jazz music» que rompeu, entre os americanos, o dique da má vontade e do prejuizo odioso. Entretanto, não foi só o Harlem, com os milagres decorativos desse admiravel artista negro que é Aaron Douglás, que assegurou ao negro prestigio e força nos Estados Unidos. No terreno superior dos sciencias, das letras e das artes tambem os negros conseguiram impôr-se com brilho excepcional. E a raça tem hoje representantes seus — e dos mais illustres—em todas as provincias da intelligencia.

. ˙ .

Mr. Janes Weldon Johnson, secretario da Associação Nacional Para o Progresso da Gente de Côr foi consul dos Estados, durante 7 annos, em Puerto Cabello, Venezuela, e em Corinto, Nicaragua. O libreto de «Goyescas» adoptado no Metropolitan Opera House pertence a elle. Seus poemas «Go Dow Death» («Marra a morte») e «Then Judgment Day» («O Dia de Juizo») são obras que honram as letras americanas. O professor Everest Just, chefe do Departamento de investigações de Psychologia e Biologia da Escola de Medicina da Universidade de Howard é negro. E negro é Paul Robesom, conhecido como grande actor e um dos mais brilhantas «foot-ballers» yankees, e que arrebata corações femininos com a melodia voluptuosa das suas Canções tristes».

. ˙ .

Quem ler os «Retratos de côr», de Mary White Origton (edição da Viking Press) ha de encontrar ahi as mais interessantes informações sobre os negros mais notaveis da America: Robert S. Abboth, director do «Chicago Defender», diario negro de uma tiragem de 250 mil exemplares; Meta Warwick Fuller, que tem «atelier» em Paris e foi discipula de Rodin; Rolan Hays, que é um admiravel tenor; Maggie Sena Walker, que é presidenta do banco e fundadora d'uma companhia de seguros com um capital de 9 milhões de dollars; Mordecai W. Johnson, que, com 37 annos, é presidente da Universidade de Howard; Counsee Cullen e Eric Waldron, artistas de maior expressão cultural; Angelina Yrimke, a poetisa notavel de «Le Doight Noir» etc. etc.

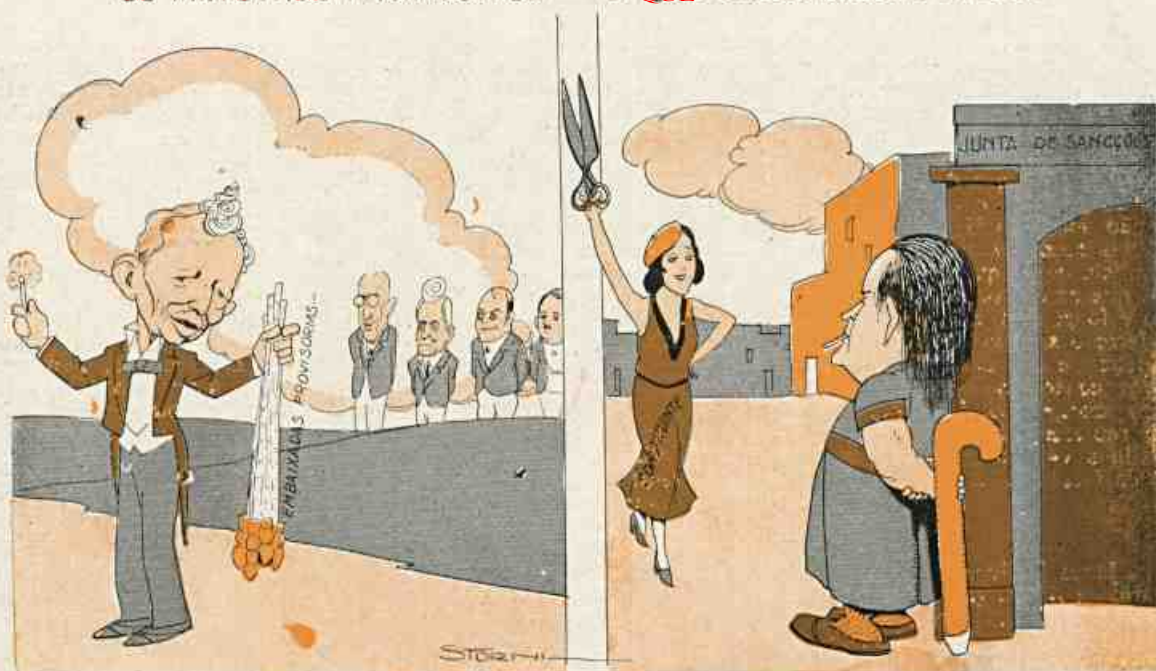
. ˙ .

Em ultima analyse, tudo isso quer dizer que o negro tem hoje, na civilização americana, uma importancia muito maior do que nós suppomos. Elle inquieta, preoccupa e interessa o americano. Mas, principalmente, elle começa a conquistar, na America, um logar sob o sol. Nas letras e nas artes, nas sciencias e nas industrias, no commercio e na administração, o negro «yanhee» começa a exercer uma influencia consideravel. E' um valor com que se deve contar. Dahi o facto que nos surprehende: o negro é hoje, nos Estados Unidos, um assumpto. E um assumpto que não sahe do cartaz.

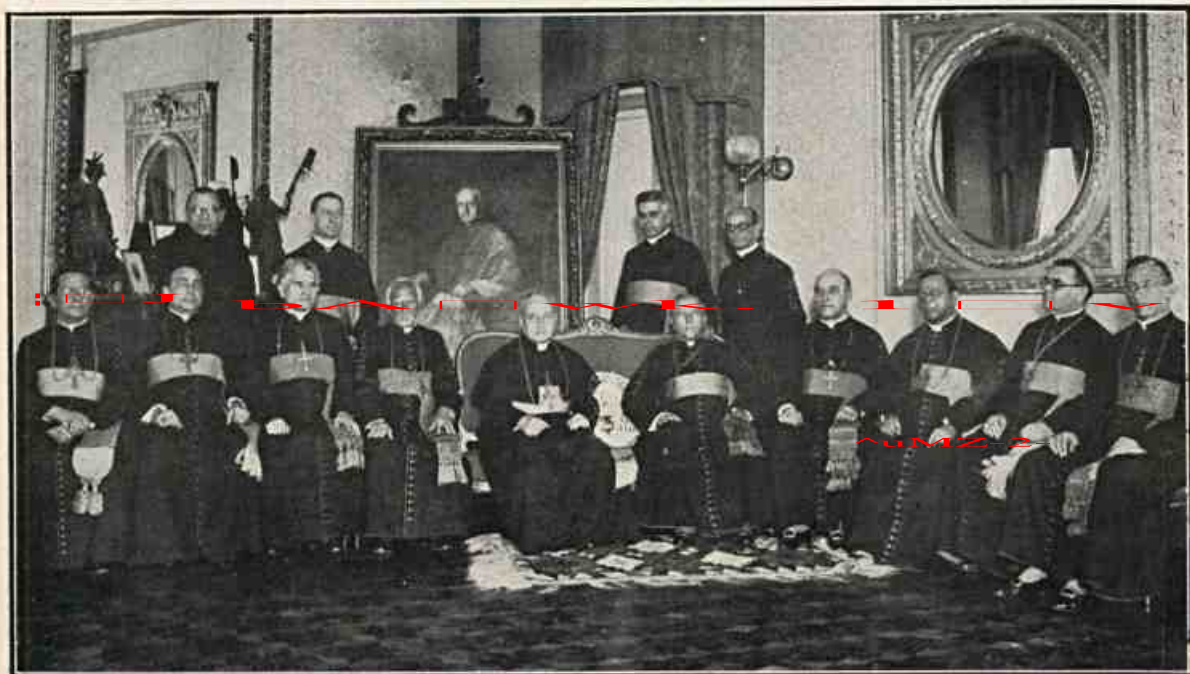
PEREGRINO JUNIOR

ALBERGUE NOCTURNO

O Dr. Baptista Luzardo assiste a entrega de soccorros aos necessitados.

OS MINISTROS PROVISORIOS — O QUE ELLES SABEM FAZER

MELLO FRANCO — Brilhante fogueteiro para uso externo. Arranjou quatro foguetes de lagrimas, mas não encontrou quem quizesse pegar nos proprios rabos.

OSWALDO ARANHA — O Sansão da Junta. Está de olho aberto contra a Dalila que lhe cortaria os cabellos si elle não fosse do circo...

NUNCIATURA APOSTOLICA

Grupo feito antes do almoço offerecido por Monsenhor Masella Nuncio Apostolico aos Bispos presentemente no Rio.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

1º Salão de Arte Feminina — As expositoras.

COPACABANA

No Posto 2.

OS MINISTROS PROVISORIOS — O QUE ELLES SABEM FAZER

LINDOLPHO COLLOR — Officialisou os *sem trabalho*, creando uma nova classe de desempregados publicos.

FRANCISCO CAMPOS — «Pregou» o ensino á custa de 10.000 taxas amarellas...

ALHOS E BUGALHOS

Um prado de fresca relva — é o melhor espectaculo para os poetas e para os burros...

▫ ▫ ▫

O sol é um astro sem preconceitos: tanto aquece um diplomata de *frack* como um negro nú...

▫ ▫ ▫

Não é o homem o unico animal triste da creação. Os bois tambem são scismadores. Será o espectaculo dos homens que os entristece, ou desgosto pela falta de juizo das vaccas?

▫ ▫ ▫

Exemplo do nada: um buraco cheio de cousa nenhuma...

▫ ▫ ▫

Se queres agradar ás mulheres, evita duas cousas: as verdades novas e as roupas velhas...

▫ ▫ ▫

O casamento é o amor com batatas fritas...

▫ ▫ ▫

Estar nú é um modo descabelado de ser natural...

▫ ▫ ▫

A mosca é um insecto de sobremesa...

▫ ▫ ▫

A gente só sabe o amor que tem a uma mulher, depois que chega o fim do mez...

▫ ▫ ▫

Querer bem, para os homens é deixar beijar. Para as mulheres, é gastar dinheiro...

▫ ▫ ▫

O salto alto é o ponto mais elevado a que a mulher já chegou, no mundo...

▫ ▫ ▫

O verdadeiro amor é o que ainda não tem coragem de falar...

▫ ▫ ▫

Na bôca de uma mulher feia, até os dentes de ouro se desvalorizam...

▫ ▫ ▫

Os grandes crimes devem-se á maldade das mulheres e á burrice dos homens...

▫ ▫ ▫

O frango é um pinto que já tem o direito de sair, á noite, com a chave do galinheiro no bolso...

▫ ▫ ▫

Uma barata cascuda conhece melhor a educação de uma familia do que um psychologo...

▫ ▫ ▫

De todos os animais, o que se parece mais com o homem é o macaco, e o que se parece mais com a mulher é a pulga...

A burrice é um excesso de retrahimento da intelligencia...

Um homem que tem muita pressa—ou vai ver a namorada ou está com dôr de barriga.

O aperto de mão é, ás vezes, uma bofetada que falhou...

As crianças têm sobre as mulheres a vantagem de não esconder as tolices que fazem...

O cynismo é um desejo visto a olho nú...

Ha uma cousa que dóe mais do que uma injustiça: é um dente furado...

O macaco é um acrobata de floresta. A pulga é uma acrobata de lençol... (vide a semelhança que ha entre a mulher e a pulga...

As mulheres, por mais atrazadas que sejam, sabem sempre pregar um botão... Isso impede que ellas sejam de todo inuteis...

Um homem cheio de esperanças é quasi sempre, um homem vazio de dinheiro...

Ha quem acredite nas mulheres... Não admira: tambem ha quem acredite em lobishomens...

A honestidade é um ponto de vista. O ladrão é um philosopho. A mulher que engana o marido, idem...

A feiura é uma cousa que as mulheres não confessam nunca, nem mesmo ao espelho...

A melhor maneira de amar é amar como o sol ama a terra: com intervalos de sombra...

O cavalo é um burro que estudou na Europa...

BERILO NEVES

— Esta noite me vi em apuros e fui obrigado a fazer de cuco.

— Como assim?

— Entrei em casa ás quatro da madrugada, ao abrir a porta do quarto, esbarro num vaso que se quebra e acorda minha mulher. Perguntou-me as horas, respondi-lhe: onze horas. Nisso o raio do meu relogio de cuco bate as quatro horas.

— Como se sahiste, então?

— Ora, fui obrigado a cantar as horas que faltavam.

OS MINISTROS PROVISORIOS — O QUE ELLES SABEM FAZER

LEITE DE CASTRO — Notavel artilheiro. Autor do canhão «Bilhete Azul», peça compulsoria de raio discrecionario...

ASSIS BRASIL — Diplomata agro-pecuario. Creador do campo de experimentação onde cultiva com relativo successo o tomateiro libertador.

TROVAS

Pedi hoje ao meu agiota
(Pedi-lhe quasi ajoelhado)
Que me passe algum arame,
Mesmo que seja farpado.

Do repertorio hippico:

— Então o Mussolini deu mesmo uma queda do cavallo?

— Foi uma homenagem symbolica ao Principe de Galles.

TROVAS

Que alguem me explicasse a causa,
Certamente eu gostaria:
Si usar cueca e não ceroulas
Representa economia.

BEIRA MAR CASINO

Almoço ao Dr. Leonido Ribeiro, do Gabinete de Identificação, presidido pelo Dr. Luzardo, Chefe de Policia.

O TITULAR

Não é muito justo generalisar o conceito que se faz dos fazendeiros quanto á sua intellectualidade. Mesmo durante o segundo imperio, quando a nossa classe agricola era em geral illetrada e vivia embrutecida pelo regimen do trabalho escravo, havia lavradores de espirito culto, mesmo porque muitas vezes ingressavam nessa classe homens que haviam cursado bons collegios e mesmo escolas superiores, preferindo mais tarde a vida do campo ás profissões liberaes.

Estava nesse caso o velho Matheus Telles, dono de uma vasta fazenda de café que herdara do pae. Este o mandara para São Paulo, onde estudou humanidades e fez depois o curso da faculdade de direito. Mas, em vez de se fazer promotor, juiz municipal e exercer outras judicaturas da roça, seguindo a carreira schematica que seguiram quasi todos os medalhões da monarchia e muitissimos da republica, em vez disso preferiu succeder ao pae na administração do seu latifundio cafeseiro. Não perdeu, comtudo, o habito das leituras classicas; conservou o latim e conservou a historia, pela qual tinha decentuado gosto.

As lavouras prosperaram.

Com a chegada da fartura, e já entrado nos quarenta, Matheus Telles entendeu que era tempo de pleitear a posse de um titulo de nobreza. Cousa facil, para quem dispunha de amplos recursos.

Qual seria, porem, o titulo?

A natureza e a historia se colligaram para inspirir ao rico fazendeiro uma cousa sonora. A fazenda era atravessada por um rio que, a certa altura, se alargava.

Ahi, precisamente, existiam tres ilhotas, que o fazendeiro, recordando-se de Napoleão Bonaparte, cognominara de Corsega, Elba e Sta. Helena.

Dahi lhe veiu a idéa de solicitar o titulo de Barão das Tres Ilhas, que sem difficuldade lhe foi concedido.

Os vizinhos, entre os quaes o Barão contava não poucos invejosos, invejosos da sua prosperidade e talvez ainda mais do seu titulo, começaram, por troça, a chamal-o de Barão das Tres Filhas, porque a Baroneza lhe dera effectivamente tres meninas e nenhum rapaz, cousa que para os lavradores é sempre motivo de desgosto, por não poderem ter successor na fazenda nem doutor na cidade.

As meninas não se chamavam Corsega, Elba e Helena. O Barão não imaginou que lhe viriam tres, senão talvez assim fosse; chamavam-se Zulmira, Francisca e Eulalia.

Os proprios vizinhos invejosos, que o chamavam de Barão das Tres Filhas, encarregavam-se de fornecer-lhe tres genros. Mas tanta força de adhesão têm as alcunhas, que a alteração do titulo se conservou, mesmo depois que as moças se casaram e se dispersaram, para só volver á casa paterna em visita.

O titular sabia perfeitamente da chacota; sabia mesmo de quem havia partido, o dono de um sitio proximo, que roia o despeito de não possuir tres ilhas das quaes pudesse sacar um titulo. Mas esse despeitado precisou um dia do Barão e foi bater-lhe á porta.

A vida agricola, alliada á fortuna, torna os homens generosos. Por isso o fazendeiro recebeu fidalgamente o seu hospede e lhe fez de alma aberta o favor solicitado. Apenas, á hora da despedida, retendo na sua mão direita a do visitante, disse-lhe risonhamente:

— Meu caro vizinho, eu agora sou o Barão das Tres Falhas.

E mostrou a careca, o logar onde faltavam um dente e o indicador esquerdo, cuja cabeça um panaricio levara.

JUCA PYRAMA

VIDA SPORTIVA

Embarque da Embaixada do Club de Regatas Vasco da Gama para a Europa.

— Aonde vai você com tanta pressa?

— Vou á casa de meu futuro sogro. Acabo de ler num jornal que elle abriu fallencia.

E você vae soccorrel-o?

— Não. Vou desmanchar o casamento com a filha delle.

O PLANO

— Sou membro da «Liga para a Regeneração dos Criminosos». Tem o senhor algum plano para quando sahir da prisão?

— Sim, senhor... «Liquidar» o sem vergonha que me denunciou...

Do repertorio economico:

— Você não acha que tem baixado o preço dos generos de primeira necessidade?

— Não sei. Por economia, tenho-me limitado aos de segunda e mesmo terceira necessidade

AS CONTAS DA LIGHT

O POVO — E' o que nos fornece a Light: *Luz*, pela hora da morte. *Gaz*, asphyxiante. E um telephone para abafar a voz das victimas...

FOOTING

Na Avenida Atlantica.

A RUA A VAREJO

— E' verdade que você rejeitou uma bôa commissão no Ceará?

— Rejeitei, sim, mas por uma razão imperiosa: não posso passar um dia sem banho de chuva.

• • •

— E' uma tolice os velhos dizerem que as moças eram antigamente mais acanhadas do que hoje.

— E não é assim mesmo?

— Qual nada! Você não vê como ellas andam sempre coradissimas? E' só acanhamento.

•••••••• ooo ••••••••

Foi no seculo XI que o nudismo fez a sua apparição na Allemanha. Alli se desenvolvem no seculo XIII e invadem a França. Logo forma uma seita que não tarda a tomar certa importancia. Os nudistas se espalham então pelas florestas, que se estendiam naquella época alli por Montmartre e Montparnasse e, com o nome de Turlups, elegeram uma mulher presidente da sua seita. Luiza Daubaton parece ter exercido sobre os Turlups grande autoridade. Redigiu os manuscriptos contendo as regras e as leis da seita, e era quem guardava os archivos. Entretanto, os Turlups começavam a dar que falar de si, do ponto de vista dos costumes. O arcebispo de Paris impressionou-se com isso e pediu Gregorio uma decisão a respeito. O papa condemnou os Turlups como herejes e decretou que a seita seria destruida.

Carlos V. encarregou-se de executar a sentença. Os Turlups foram caçados como animaes, no matto onde procuravam se esconder. Muitos foram mortos, mas alguns conseguiram se refugiar no Anjou. Os que foram apanhados vivos foram queimados na praça de Grève, em Paris. Fez-se um monte de lenha no qual amarraram os suppliciados e, no apice, Luiza Daubanton, tendo nos pés os manuscriptos que continham a doutrina e a historia da seita.

Os Turlupinos sobreviventes se espalharam pelas florestas do Anjou, alli fazendo rapidamente numerosos adeptos. Alguns annos depois novo decreto pontifical os condemnava a ser queimados vivos, sendo a sentença executada em Angers.

Assim acabou essa estranha associação, que se pode considerar como o primeiro ajuntamento de nudistas que appareceu na Europa.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ESTHER RALSTON

Da Metro-Goldwyn-Mayer

CAMPEONATO DA CIDADE

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Aspectos do jogo — Vencedor, Botafogo por 1 x 0.

Um sorriso para todas...

A victoria literaria ou artistica das mulheres no Brasil é facil. A's vezes, é mesmo surprehendente. Não raro, é desconcertante. Mas, tambem, é muita vez precaria e compromettedora. E' que graças á pirataria dos nossos Don Juans profissionaes, qualquer mulher mediocre, desde que tenha um bonito palminho de cara e esteja disposta a fazer certas concessões inconfessaveis, vira genio! E assim, no morno ambiente voluptuoso das «garçonières», ou sob a austera caricia dos quebra-luzes dos gabinetes mais prestigiosos, se descobrem ou se inventam intelligencias e temperamentos, sensibilidades ou culturas, o diabo!

D'ahi esse phenomeno melancolico: embora no Brasil existam mulheres realmente dotadas de alta intelligencia — escriptoras, poetisas, pintoras, artistas, em summa — ha sempre em torno do valor feminino um geral movimento de maliciosa desconfiança... E contra esse preconceito — que constitue uma injuria á intelligencia e ao caracter da mulher brasileira — que todos nós nos devemos bater corajosamente. E o modo mais efficaz de nos batermos contra esses prejuizos é inaugurarmos, por systema, uma campanha de negação, silenciosa mais resoluta, contra as famas, as celebridades e as glorias improvisadas, entre lençóes e almofadas, na intimidade inconfessavel das alcovas literarias, administrativas ou commerciaes...

Naquella rua silenciosa da Tijuca, as moças passeiam habitualmente na calçada, todas noites, após o jantar. Habito provinciano, d'uma encantadora ingenuidade. E o mais curioso é que uma noite destas um grupo de moças, palestrando alli, nos davam uma deliciosa impressão de candura, simples e provinciana. Era uma lição polyglotica da arte de amar... A mais alta das tres, que era por signal a mais sabida, prelecionava:

— «Cheri» quer dizer — querido... «Love» quer dizer — amo... «Je T'aime» quer dizer, eu te amo... «Darling» significa meu amor — As outras escutavam essas revelações graves e bellas com attenção e surpreza, como quem fez de subito uma descoberta inesperada...

Depois, ainda ha quem diga que a innocencia não mora mais no mundo entre as creaturas!...

. ˙ .

Mal o rapaz de bigodinho a largou n'um angulo do salão, ella fulminou com um olhar terrivel de colera:

— Um escandalo! Namorando o Rio em peso!

Ella achou irritante aquella insolita interferencia d'elle na sua vida. Mas, francamente, gostou do tom autoritario com que elle lhe falou... Parecia que era o dono d'ella! Sentiu-se um pouco d'elle, e ficou contente. Entretanto, não deu o braço a torcer, porque elle, official-mente, nenhuma autoridade tinha sobre ella — era um simples amiguinho que a acompanhara áquella festa... Depois reflectindo bem, elle não tinha razão: ella não estava namorando — estava se divertindo. E divertimento de moça moderna é isso: «flirt».

Comtudo, o facto teve uma utilidade: serviu para revelar-lhe uma coisa de que ella já desconfiava: que elle estava apaixonado por ella!

Derrotada, vergonhosamente derrotada n'uma partida de golfinho que jogou com o joven advogado, mlle. jurou que nunca mais faria papel feio deante de tanta gente. E tomou então uma deliberação importante: apprender primeiro o golfinho, para depois então jogar... Para isso, agora, todas as tardes, assim que se abre o portão do golfinho, quando ainda não ha por lá jogadores nem curiosas, ella faz um treino em regra. Estuda as póses que deve fazer, apprende os passos mais difficeis do jogo, exercita a agilidade dos braços etc. Emfim, está ficando uma authentica campeã. Quando sua performance for perfeita, desafiará o joven advogado para um novo encontro — e ahi então a sua victoria será certa! Isso prova que o golfinho tem sua utilidade: está emprestando espirito sportivo ás moças cariocas...

PEREGRINO JUNIOR

STADIUM DO FLUMINENSE

Os concurrentes das provas de Motocyclo.

PUSILLANIMIDADE

Quantas vezes, a pusillanimidade apparente é manisfestação extraordinaria de força de vontade!

XISTO BAHIA

* * * Uma estatistica realizada, ha tempos, na Europa demonstrou viverem lá cerca de 7.000 centenarios. A' frente da lista, vinha a Bulgaria, seguindo-a de perto suas visinhas a Rumania e a Servia. Os paizes que figuravam em ultimo logar eram a Belgica e a Dinamarca.

SOBRE O CIUME

O ciumento passa a vida buscando um segredo, cuja descoberta destróe a sua felicidade.

OXENSTIERN

— A palavra sabão (sapo) é encontrada nas obras de Plinio, o Antigo, e de Galiano.

O primeiro attribue essa descoberta aos Gaulezes, que o preparavam com cinzas e sebo. Os Romanos, no tempo de Plinio, conheciam esse producto e a arte de fabrical-o. Descobriu-se nas ruinas de Pompéa, uma officina completa de fabricação de sabão, com seus differentes utensilios, fornos, ainda cheios de sabão, feito mediante uma combinação de azeite com um alcaloide qualquer.

Os elegantes e as elegantes de Roma serviam-se do sabão fabricado na Germania.

* * * As florestas amenizam a temperatura, exercendo influencia sobre a humidade, maior de 3 a 9 %, nas mesmas. Retêem cerca de 5,84 % da chuva cahida, sendo preponderante a sua acção sobre os cursos dagua e a direcção dos ventos.

* * * O signal de plural entre os indios era — «ete» «aita» ou «etá». Assim, «Tabua eté» significa "Tabua-muito" ou Tabuas. Era uma canna das typhacéas, com que se faziam esteiras.

Sertão de Tabuaté ou Taubaté, quer pois dizer: "Sertão das Tabuas".

* * * A gigantesca portada do templo de Madura dedicada a Siva, que nelle tem o nome de Sundareshwra é uma maravilhosa obra de archiiectura, ornada com mais de 1.000 estatuas. Prova a minuciosa e prodigiosa arte dos antigos indianos datando do reinado do rei Tiruowale (seculo XVII).

* * * No Picú, base do Itatiaia, ha um terreno sulforoso, com algum ferro modificado, em estado de carbonato, e abunda em pyrites. Uma agua sulfurosa é alli vista, e tem a singular propriedade de depositar particulas auriverdes sobre as rochas, que encontra, e em pouco tempo petrifica os vegetaes em que toca. Este terreno pertence ao terreno igneo do Itatiaia.

* * * A 60 kilometros da costa, o Amazonas tinge ainda o mar com a côr leitosa de suas aguas; a 40 kilometros, a corrente impetuosa transporta enormes arvores arrancadas e solapadas nos barrancos e florestas e a 80 kilometros póde ainda, na phase da cheia fazer sossobrar navios.

* * * A origem da palavra «Hurrah», segundo algumas opiniões, é turca e significa: — Ao paraizo!

No ardor de uma luta, lançavam os combatentes este grito: Allah! animado pela idea de que, morrendo em combate e chamando por seu deus, iriam logo ao paraizo.

Depois essa exclamação modificou-se e veiu a ser Hurrah!

* * * O unico paiz da Terra onde ha mais homens que mulheres é o Egypto. Lá, o sexo masculino excede de 160 000 pessoas o feminino.

AS PONTES PENSIS

Não foi só por economia que se admittiu o typo da ponte suspensa, mas tambem por causa da sua leveza e graça aérea. John Augustus Roebling fôra, em Berlim, o discipulo favorito de Hegel. Quando em 1831 desembarcou na Pensylvania: os vizinhos o julgaram muito illustrado, sendo architecto, engenheiro, musico e philosopho. Mas logo o viram encarregado de abrir canaes, e quando precisou fazer passar um canal por sobre um rio, suspendeu ousadamente o seu aqueducto por cordas de aço. Depois disso, seriam inevitaveis as pontes suspensas. Foi o que pensou Roebling, levantando em Trenton uma fabrica de cabos. Com uma tenacidade bem hegeliana, sustentou a sua idéa contra a incredulidadade geral, lançou uma ponte suspensa sobre o Monongahela, outra sobre o abysmo atroador do Niagara e imaginou estender as suas rêdes de aço entre Nova York e Brooklyn. Levou 20 annos a lutar contra os que julgavam impossivel o seu projecto. Afinal, obteve a seu contrato e traçou os projectos da ponte. Mas em 1869, quando fazia um exame preliminar do terreno onde seria lançada a obra, um accidente occasionou-lhe o esmagamento do pé. Declarou-se o tetano e J. A. Roebling dezoito dias depois fallecia.

Os seus projectos teriam de certo morrido com elle se não houvesse deixado um filho digno de continuar a obra. Washington A. Roebling, que fôra coronel durante a guerra civil, construira pontes suspensas para o exercito. Consagrou todas as suas energias a levar a bom termo a empreza paterna. Quando os alicerces se afundavam na East River, elle passou longas horas, mezes e mezes, como os seus operarios, contrahindo assim, em 1872, a molestia terrivel que os mergulhadores e constructores de pontes denominam de «bends». E foi assim, immobilisado, com a voz extincta, os membros torturados de dores, que elle dirigiu os trabalhos dando por escripto as suas instrucções e olhando de sua janella, por meio de um binoculo, a ponte magnifica tomar corpo. Foi em 1883 sómente que poude ver, de longe, o presidente dos Estados Unidos inaugurar, ao som triumphal das fanfarras, a obra de seu pae — e sua.

* * * O bicho da seda nacional é um facto, os casulos existem e a borboleta espalha nas epocas proprias, nos aridos sertões da Bahia, pelas ramagens de determinadas plantas, as posturas onde o bellissimo lepidoptero vae fazer nutrir e desenvolver as suas crysalidas até completa formação.

O vulgo, em todo o norte e nordeste, conhecemn'o pelo nome simplesmente de «Bahia» e as crianças sertanejas se utilizam como brincos quando os apanham nos casulos.

Audacias da engenharia

A construcção de uma ponte suspensa assemelha-se á distracção — na escala de um Titan, naturalmente — que consiste em estender um fio de uma mão a outra num entrelaçamento cada vez mais complicado ao que se dá o nome de «berço de gato». No caso do «Hudson River Bridge», as duas mãos são representadas por duas torres de aço de 190 metros de altura, de cada lado do Hudson, e o fio por 172.000 kilometros de fio de aço. O brinquedo começou a 9 de Julho de 1929, quando um navio rebocou atravez do rio á extremidade de uma corda de tres pollegadas e com 1.600 metros de extensão. Duas semenas depois, essa cordagem inicial tinha sido multiplicada por 36. Sobre esses 36 cabos foram suspensas duas passagens parallelas de madeira. E iniciou-se o tecido definitivo dos cabos. Do ponto macisso onde devem ser amarrados em Manhattan, de cada lado uma roda é içada até o alto da torre, desce e torna a subir até a outra torre, vindo tocar á margem de Nova Jersey, tornando a partir no sentido inverso. Em cada viagem, ella deixa atrás de si um brilhante fio de aço galvanisado mais delgado do que um lapis, mas que só as forças conjugadas de dez cavallos poderiam romper. De cada vez que a roda terminou o seu 217o. vai-vem, os 434 fios que estendem são reunidos num feixe, e 61 feixes formarão por sua vez um dos quatro cabos de 90 centimetros de espessura, que sustentarão 90 000 toneladas do taboleiro duplo. Ter se-á bem uma idéa da sua phenomenal grossura, sabendo-se que contem mais aço do que as sete maiores pontes suspensas actualmente existentes.

— De que acredita você ter sido feita a primeira machina falante.
— Do esqueleto de uma mulher.

* * * A primeira bibliotheca conhecida pertencia á rainha Taya, pastora que foi esposada por um pharão, o famoso Menon.

A segunda bibliotheca foi da amorosa e tragica soberana do Egypto, mais citada, certamente, pelas suas aventuras do que pelos seus dotes intellectuaes, Cleopatra.

GOSANDO

A reforma do ensino.

— O unico remedio infallivel na cura radical da caspa, descobriu-o um francez.
— Sim? e como se chama esse remedio?
— A guilhotina!

*** Um dos editores de um dos jornaes neoyorkicos instruia um reporter, ainda inexperiente, na vida tuburlenta de reportagem da seguinte forma: "Se houver noticia de que um cachorro damnado mordeu um homem, não haverá necessidade de expedir muito urgentemente esta noticia, pois é natural que factos como estes occorram. No emtanto, se descobrires que um homem mordeu um cachorro, então sim, deves dar a maior urgencia a tal noticia, que é deveras extraordinaria e summamente valiosa para o nosso jornal".

* * * «Esula» é uma planta vivaz, bastante espalhada na Europa; vegeta nas ladeiras pedregosas, nos bosques arenosos, á beira dos caminhos, etc. Esta segrega um succo branco, leitoso, muito acre e vesicante, que constitue um remedio popular contra cravos e verrugas.

Empregada outr'ora na medicina para substituir a ipecacuanha, seu uso está hoje abandonado, devido aos perigos que apresenta.

* * * Locros foi um heróe eponymo da cidade de Locres, na India meridional. Era filho de Pheso e irmão de Alcino. Deixou o reino a este ultimo, depois da morte de seu pae, partiu para Italia e ali casou com Laurina, filha do rei Latino. Foi morto accidentalmente por Hercules, quando Latino quiz roubar os bois de Géryon. Hercules fez lhe funeraes magnificos e edificou em sua honra a cidade que tomou o seu nome.

* * * No decurso das excavações feitas para reforço dos alicerces da celebre cathedral de Spira, houve um notavel descobrimento: na crypta oriental foi encontrada o tumulo da rainha Adelaide, cuja presença não pudera ser descoberta, apezar de repetidas pesquizas.

Adelaide era filha do Imperador IV e foi sepultada num sarcophago de pedra no anno de de 1090.

* * * Nem todos o Botocudos são «Boruns» puros.

Esses «Boruns» (como elles mesmos se appellidam) estão hoje reduzidos nas margens do Rio Doce principalmente em territorio espirito-santense, aos grupos «Berén», «Choup-Choup», «Tésuk», «Miniá jurinas», «Gutikráks», «Nak-rékes», etc.

Em 1863, «Werber apenas enumerava 5 tribus Botocudas ainda existentes no Nordestes Mineiro.

Musica Divina maravilhosamente reproduzida pela Electrola Victor Com Radio

Radio Victor Micro-Synchronico
R-35
com 5 circuitos de placas blindadas «screen-grid»
Preço . . . . . **2:900$000**

Radio — Electrola **RE-57**
com machinismo para gravar disco em casa
Preço . . . . **5:800$000**

Radio Victor Micro-Synchronico
R-15
com 4 circuitos de placas blindadas «screen-grid»
Preço . . . . . . **2:400$000**

Tres especies de diversões completamente distinctas tem V. S. ao seu alcance com a Electrola Victor com Radio RE-57. Com ella lhe será facil escolher os seus programmas de radio... a musica da sua predilecção... assim como desfructar do prazer de gravar discos em casa, da sua propria voz... conservar a voz dos membros da sua familia, gravada em discos Victor.

Existe um instrumento Victor legitimo para todos os gostos e ao alcance de todos... Radios, Victrolas Orthophonicas, Electrolas e Victrolas Portateis. Adquira hoje mesmo o modelo que mais lhe agradar.

O catalogo de Discos Victor contem os nomes dos artistas mais eminentes de todos os paizes.

Procure conhecer os Discos Victor de musica regional brasileira, sambas, maxixes, emboladas, côcos, etc. todo o Brasil musical gravados em Discos Victor Brasileiros.

A Nova

ELECTROLA VICTOR

com RADIO

Distribuidores Geraes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio | S. Bento, 35 — S. Paulo